## SISTEMAS EMBARCADOS I - ELE-PROP-00020

## **Projeto Final**

**Grupo:** Caio Alves Fiorotti, Matheus Meier Schreiber, Vinicius Cole de Amorim

O projeto final da disciplina de Sistemas Embarcados I do semestre de 2023/2 foi desenvolver um código em C++ para o embarcado ESP32 no robô que segue linha com o objetivo dele sair de um labirinto. Tudo foi feito em apenas um arquivo, visto que não havia necessidade de separar em vários.

Depois de importar as bibliotecas do giroscópio e do servo motor, declarar todas constantes e cabeçalhos das funções, buscou-se inicializar a serial na função setup (apenas para debug) e também inicializar todos os periféricos que serão necessários (sensor ultrassom, servo motor, sensores infravermelho, motores DC e giroscópio), como mostra a Figura 1 abaixo.

```
void setup() {

Serial.begin(9600); // Inicializando a comunicação serial

USOM_init_sensor_ultrasom(); // Inicializando o sensor ultrassom

SERV_servo.attach(SERV_PINO, SERV_MIN, SERV_MAX); // Inicializando o servo motor

SERV_servo.write(SERV_ANGULO_CENTRO); // Começar com o ultrassom virado pra frente

SI_init_sensor_infra(); // Inicializando os sensores infra vermelho

MDC_init_motores_dc(); // Inicializando os motores DC

GIRO_init_giroscopio(); // Inicializando o giroscópio

10 }
```

Figura 1 - Função setup

Dentre essas funções de inicialização, vale a pena dar uma olhada na que inicializa os motores. Depois de configurar os pinos de entrada dos motores e seus respectivos pinos de enable como *output*, foi preciso sincronizar os pinos dos motores com seus respectivos canais de *PWM* com a função *ledcAttachPin*,

depois configurar o próprio *PWM* com a função *ledcSetup*. Essa inicialização pode ser vista na Figura 2 abaixo.

```
void MDC_init_motores_dc() {
    // Configurando pinos de enable dos motores
    pinMode(MDC_PINO_E_M1, OUTPUT);
     pinMode(MDC_PINO_E_M2, OUTPUT);
     // Configurando pinos do PWM dos motores
     pinMode(MDC_PINO_M1, OUTPUT);
     pinMode(MDC_PINO_M2, OUTPUT);
     ledcAttachPin(MDC_PINO_M1, MDC_PWM1_CH);
     ledcSetup(MDC_PWM1_CH, MDC_PWM_FREQ, MDC_PWM_RES);
     ledcAttachPin(MDC_PINO_M2, MDC_PWM2_CH);
     ledcSetup(MDC_PWM2_CH, MDC_PWM_FREQ, MDC_PWM_RES);
     ledcWrite(MDC_PWM1_CH, 128);
     ledcWrite(MDC_PWM2_CH, 128);
     MDC_liga_motores();
```

Figura 2 - Função de inicialização dos motores DC

A partir daí começa a lógica de controle do robô de fato, que pode ser simplificada pelo diagrama de fluxo a seguir.

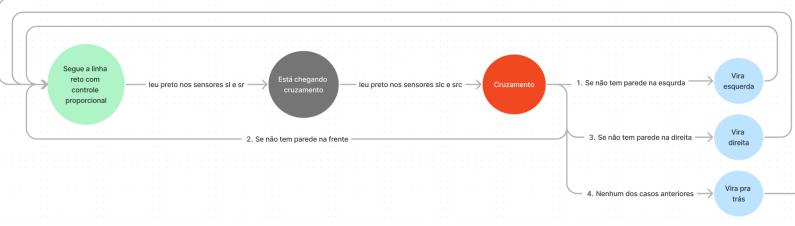


Figura 3 - Fluxograma de decisões ações do robô

A lógica se baseia em utilizar os 3 sensores da frente do robô para fazê-lo seguir a linha por meio de um controle proporcional, e, ao encontrar um cruzamento, escolher uma direção para virar. A escolha da direção do robô será explicada no decorrer do relatório

Os sensores utilizados no algoritmo de segue-linha, são os dois sensores dianteiros e o sensor central, denotados na Figura 4 abaixo.

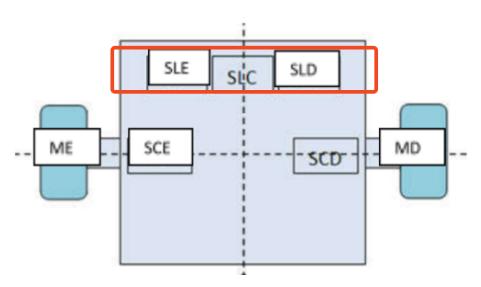


Figura 4. Configuração dos sensores no robô, destacando os sensores utilizado no algoritmo de segue-linha

Para o controlador proporcional, utilizou-se da lógica apresentada na Figura 5 abaixo, que se baseia na seguinte premissa: a velocidade que será transmitida para cada um dos motores (esquerda ou direita) será proporcional ao valor lido no sensor do lado correspondente (esquerda ou direita), considerando uma constante de proporcionalidade Kp, que é usada para controlar a velocidade máxima do robô.

```
1  /* Segue a linha com controle proporcional */
2  int velocidadeDir = vel_m1 + MDC_kp * sl;
3  int velocidadeEsq = vel_m2 - MDC_kp * sr;
4
5  ledcWrite(MDC_PWM1_CH, velocidadeDir);
6  ledcWrite(MDC_PWM2_CH, velocidadeEsq);
```

Figura 5 - Controle proporcional para o algoritmo de segue-linha

Como a resolução do PWM foi configurada para 8 bits, a velocidade dos motores variam de 0 até 255, sendo 0 a velocidade máxima em um dos sentidos, 255 a velocidade máxima no sentido oposto e 128 o estado onde a roda fica parada. Vale ressaltar que o motor da esquerda foi montado invertido no robô, e, por isso, precisamos subtrair Kp \* sr, de forma que garantimos que ambos os motores estejam funcionando no mesmo sentido.

Em seguida, elaborou-se um algoritmo para detectar quando o robô está se aproximando de um cruzamento, ou seja, quando encontrou a linha ainda nos sensores dianteiros. Se for o caso, o robô reduz a velocidade, para evitar passar o cruzamento direto em alta velocidade, o que pode fazer com que o cruzamento não seja reconhecido.

Agora, lendo os sensores laterais denotados na Figura 6 abaixo, caso se encontre em um cruzamento (duas fitas cruzadas ortogonalmente no chão), o robô deve sempre buscar virar à esquerda, caso não tenha obstáculos, senão, ele utiliza do servo motor para redirecionar o sensor ultrassom montado na parte dianteira, para buscar o caminho livre para seguir.

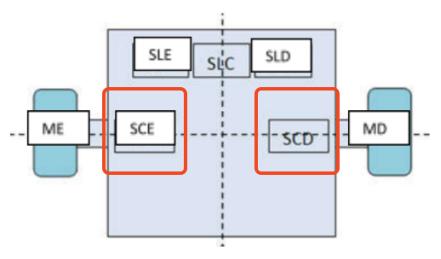


Figura 6 - Sensores de detecção de cruzamento

Virar sempre para uma mesma direção é um algoritmo muito importante para a resolução de labirintos. Repare que ao virar sempre à esquerda, garantimos que o robô sempre chegue ao final, mesmo que precise fazer o caminho mais longo para isso.

Uma versão simplificada do código referente a esse raciocínio, considerando desde a desaceleração até a decisão de direção a seguir, está na Figura 7 abaixo.

```
/* Verificação se precisa virar (encontrou cruzamento) */
if (!MDC_esta_virando) {

// Caso detecte cruzamento, desliga motores e le ultrassom

// decide qual direção virar

}

/* Caso não precise virar, apenas siga em linha reta */
if (!MDC_esta_virando) {

// verifica se está fora da linha, se estiver desliga os motores

// verifica se está chegando no cruzamento, se estiver, diminui velocidade

// se nao estiver chegando em cruzamento, segue a linha com controle proporcional

// se nao estiver chegando em cruzamento, segue a linha com controle proporcional

// Caso esteja virando, então continue virando até terminar

// Caso esteja virando, então continue virando até terminar
```

Figura 7 - Simplificação do algoritmo de decisão de cruzamento e segue-linha

Computado esse raciocínio principal, o robô já consegue concluir o labirinto corretamente. Para complementar, segue abaixo algumas funções utilizadas ao longo do código para realizar as tarefas desejadas em determinadas situações.

Primeiramente, tem-se a função MDC\_vira de virar, que recebe a direção em que se deseja virar, e então aciona os motores para rotacionar o robô. Tal procedimento é descrito na Figura 8 a seguir.

```
void MDC vira(char direcao){
  mpu.update();
  float pos_inicial = mpu.getAngleZ();
 float pos_atual = pos_inicial;
      ledcWrite(MDC_PWM1_CH, 170);
      ledcWrite(MDC_PWM2_CH, 170);
    while (pos_atual < pos_inicial + GIRO_ANGULO_VIRAR) {
      mpu.update();
       pos_atual = mpu.getAngleZ();
    case 'R':
      ledcWrite(MDC PWM1 CH, 84);
     ledcWrite(MDC_PWM2_CH, 84);
     while (pos_atual > pos_inicial - GIRO ANGULO VIRAR) {
      mpu.update();
       pos_atual = mpu.getAngleZ();
      ledcWrite(MDC PWM1 CH, 170);
     ledcWrite(MDC PWM2 CH, 170);
     while (pos atual < pos inicial + GIRO ANGULO VIRAR*2) {</pre>
       mpu.update();
       pos_atual = mpu.getAngleZ();
    case 'S':
```

Figura 8 - Função de rotacionar o robô

Em seguida, tem-se a função <code>USOM\_media\_das\_distancias</code> de leitura do sensor ultrassom, que faz uma média das últimas 5 distâncias lidas pelo sensor para verificar se há algum obstáculo em sua frente. Tal função pode ser observada na Figura 9 abaixo.

```
/* Função que retorna a distancia vista no sensor ultrassom */
int USOM_le_distancia(){

digitalWrite(USOM_TRIGGER_PIN, LOW); // Começa em zero o pulso
delayMicroseconds(2);

digitalWrite(USOM_TRIGGER_PIN, HIGH); // Manda pulso
delayMicroseconds(10);

digitalWrite(USOM_TRIGGER_PIN, LOW); // Volta pra zero o pulso

// Recebe o tempo que demorou para o pulso percorrer tudo (ida e volta) em ms
float tempo = pulseIn(USOM_ECHO_PIN, HIGH);

/* velocidade do som: 343m/s = 0.0343 cm/us */
float distancia = 0.01723 * tempo;

return distancia;
}

/* Função que retorna a média dos últimos n valores lidos
no ultrassom a partir do momento em que foi chamada */
int USOM_media_das_distancias() {
   int n = 5, soma = 0, i = 0;
   for(i = 0; i < n; i++) soma += USOM_le_distancia();
   return soma/n;
}
```

Figura 9 - Função de leitura do sensor ultrassom

Ainda, implementou-se a função <code>SERV\_decide\_para\_onde\_virar</code>, para rotacionar o servo motor para uma dada direção específica, sendo essa função ilustrada na Figura 10 a seguir. Essa função retorna a direção em que não há obstáculos detectados pelo ultrassom.

```
/* Função que retorna a direção em que não há parede de acordo com o sensor ultrassom */
int SERV_decide_para onde_virar(){

SERV_servo.write(SERV_ANGULO_ESQUERDA); // Aponta pra esquerda do carrinho
delay(590);

USOM_distancia_parede = USOM_media_das_distancias(); // Lê distancia do ultrassom
if (USOM_distancia_parede > USOM_THRESHOLD_PAREDE) return ESQUERDA;

SERV_servo.write(SERV_ANGULO_CENTRO); // Aponta pro centro do carrinho
delay(590);

USOM_distancia_parede = USOM_media_das_distancias(); // Lê distancia do ultrassom
if (USOM_distancia_parede > USOM_THRESHOLD_PAREDE) return FRENTE;

SERV_servo.write(SERV_ANGULO_DIREITA); // Aponta pra direita do carrinho
delay(590);

USOM_distancia_parede = USOM_media_das_distancias(); // Lê distancia do ultrassom
if (USOM_distancia_parede > USOM_THRESHOLD_PAREDE) return DIREITA;

return TRAS;

return TRAS;
```

Figura 10 - Função de acionamento do servo motor

Repare na priorização da movimentação do robô. Caso a esquerda esteja livre, nem é necessário checar as outras direções, o robô vira à esquerda e segue o caminho.

Os testes feitos durante o processo de desenvolvimento foram bem satisfatórios, rapidamente atingindo o ponto onde o robô consegue fazer cruzamentos. Boa parte do tempo foi gasto com alguns pequenos ajustes, principalmente no ângulo de rotação do robô e na parte do controle proporcional, com o objetivo de evitar que o robô chegasse em um cruzamento fora da posição correta.